

**FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC****IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

ID: 624

**NOME:** Fernanda Paquelet Moreira Barbosa**IDENTIDADE ARTÍSTICA:** Fernanda Paquelet**SEXO:** Feminino**BAIRRO:** Federação**OPÇÃO DE CANDIDATURA: Por Segmento**

TEA – TEATRO

**ATUAÇÃO CULTURAL**

Graduação em Interpretação Teatral pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia-UFBA e mestrado na mesma unidade de ensino pelo PPGAC. Doutora pelo NPGA – Escola de Administração da UFBA. Desenvolve atividade profissional como atriz, diretora, professora e produtora de teatro. Na função atriz participou de espetáculos como *Noviças Rebeldes*, com Direção de Wolf Maya e *Estrelas do Orinoco*, com Direção de Felipe de Assis que lhe rendeu o Prêmio Braskem de melhor atriz de Salvador em 2006. No cinema atuou em *Pau Brasil* de Fernando Belens e *Jardim das Folhas Sagradas*, de Pola Ribeiro. Em 2018 atuou em *Frutos da Lua* de Ana do Carmo e *Cláudia Sater* que fez parte da Mostra Short Film Catalog no Festival de Cannes/2019. Em 2020 participou do média metragem *Tubarão de Água Doce* do baiano Ariel Cascadura, que está em fase de finalização para lançamento.

Como Diretora Teatral fez *A Vaca Lelé* (2001), indicada como melhor

## FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

espetáculo infanto-juvenil no Prêmio Braskem, e Capitães de Areia (2002) em parceria com Lelo Filho, da Cia Baiana de Patifaria. Ainda com a Cia Baiana dirigiu Siricotico - Uma Comédia do Balacobaco (2009). Em 2013 dirigiu Barrinho-o menino de barro, e recebeu o prêmio de melhor espetáculo infanto-juvenil desse ano. No Coletivo4, além de coordenadora pedagógica das atividades de treinamento em dança, canto e teatro para adultos, adolescentes e crianças, dirigiu Na Coxia – O Musical (2015). Atualmente é uma das dirigentes do Galpão Wilson Melo – Criado e gerido pelo Coletivo4, e Consultora em Aprendizagem do Centro Educacional Santo Antônio das Obras Sociais Irmã Dulce.

## RESUMO DA PROPOSTA

O teatro é uma linguagem artística profissional, onde é preciso muito treinamento e desenvolvimento para executá-lo com zelo e maestria. No entanto, ele também é uma importante ferramenta social e educacional que auxilia as pessoas a desenvolver seu intelecto, oratória, expressão e planos. Outra questão central na vida da cidade é a ausência de espaços culturais que possam proporcionar o exercício contínuo da expressão artística para os moradores da cidade. Não faz sentido bairros com um número incontável de igrejas e nenhum espaço para fruir, fluir e se desenvolver socialmente e culturalmente.

Proposta 1: Abertura de escolas como centros culturais abrigando artistas do bairro em projetos autônomos que possam dinamizar o desenvolvimento social, artístico e cultural de uma região.

Proposta 2: Fazer com que a prefeitura capte, através das suas próprias leis de incentivo, o dinheiro necessário para que a Proposta 01 seja possível. Os artistas e a sociedade civil, principalmente dos bairros periféricos não tem condições (financeiras, relacionais) de chegar até a gerência de uma empresa e captar recursos, no entanto, são invadidos sistematicamente por marcas (cerveja, refrigerantes, biscoitos etc), que além de fazer muito mal a saúde, ainda lucram com a camada mais pobre da população o ano inteiro sem qualquer retorno a este público.